

PREVALÊNCIA DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA EM UM REBANHO BOVINO LEITEIRO NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Larissa Ramalho¹; Fábio José Lourenço; Douglas Wilson Schvarz; Tainá Miranda Toná¹

Resumo: A leucose enzoótica bovina (LEB) é uma doença causada por um retrovírus que apresenta transmissão horizontal e alta morbidade. É responsável por alterações na produção leiteira, caracterizada por perdas inespecíficas, e pela manifestação do linfossarcoma em bovinos, levando a prejuízos econômicos relevantes ao produtor rural. O diagnóstico da LEB é fundamental para o controle e a posterior erradicação da doença, podendo ser realizado por patologia clínica, pela observação do aumento persistente no número de linfócitos B (LP), ou por sorologia, para a identificação de anticorpos específicos contra os antígenos do vírus da leucose bovina (VLB). Após o isolamento e o cultivo do VLB, várias metodologias para a detecção de anticorpos foram desenvolvidas. As técnicas mais comumente utilizadas são a imunodifusão em ágar-gel (IDAG), o ensaio imunoenzimático (ELISA) e o radioimunoensaio (RIA). O objetivo primário destes métodos sorológicos é a identificação de bovinos infectados com o VLB, e não o diagnóstico da LP ou do linfossarcoma. A interpretação dos resultados sorológicos baseia-se na suposição de que o animal com infecção pelo VLB permanece portador do vírus por toda a vida e, conseqüentemente, será sempre soropositivo. Assim, tem-se por objetivo, a partir deste trabalho, determinar a prevalência e as principais alterações clínicas causadas por esta enfermidade. O experimento será realizado no município de Paranaíba, no estado do Paraná, entre os meses de agosto de 2009 a julho de 2010. Serão utilizados 100 fêmeas bovinas adultas, de aptidão leiteira. Os animais serão avaliados clinicamente por um médico veterinário e serão colhidas amostras sanguíneas para realização de testes sorológicos através do método de imunodifusão em agar gel (IDAG), caracterizando o animal como reagente ou não-reagente. Será realizado ainda exame de hemograma completo visando detecção de alteração no leucograma. De posse dos dados, os mesmos serão tabulados e as correlacionados os dados clínicos e de hemograma com o resultado sorológico para a enfermidade. Para análise dos dados será utilizado o método de ANOVA. Ao final, espera-se que seja possível determinar a prevalência desta enfermidade no município de Paranaíba, estado do Paraná, e identificando quais são as principais alterações clínicas presente nos animais positivos.

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia; leite; linfocitose; sorologia; vírus.

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá- Cesumar, Maringá- Paraná. laly_ramalho@hotmail.com; dschvarz@hotmail.com; tayna_tona@hotmail.com.

² Docente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá- Cesumar, Maringá- Paraná. fjlourenco@cesumar.br.